

SECRETARIADO EXECUTIVO ATUAÇÃO EMPREENDEDORA NO MERCADO DE TRABALHO.

Eduardo Viana Duarte*
Mônika Pereira da Silva**

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar o perfil dos egressos do curso de Secretariado Executivo do Instituto Federal do Piauí, sua evolução e suas perspectivas no que diz respeito ao empreendedorismo e de que forma esses egressos estão inseridos no mercado de trabalho. A pesquisa: Secretariado Executivo, atuação empreendedora no mercado de trabalho, foi feita com egressos do ano de 2011 a 2017. Abordar o tema empreendedorismo é de total relevância, sobretudo pela conjuntura de pandemia que nos assola. A pesquisa mostra como estão inseridos; como o curso contribuiu no âmbito profissional e como esses egressos se enxergam. A metodologia foi aplicada uma pesquisa qualitativa, enquadra-se também como descritiva, pois aprofundará o conhecimento sobre o tema empreendedorismo. Quanto ao procedimento prático, foi elaborado e aplicado questionário com perguntas abertas e fechadas para concludentes. O resultado obtido com o estudo é que os egressos a grande maioria não se veem como empreendedores, a pesquisa deixa clara que o curso enriquece para a formação profissional, sobretudo pela abrangência da grade curricular vista na academia.

Palavras-chave: Secretariado. Empreendedorismo. Mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

O profissional de Secretariado Executivo está inserido no contexto empreendedor, pois é indispensável que tenha uma postura competitiva, ativa, dinâmica, ética, visão crítica, criatividade, inovação, dentre outros adjetivos pertinentes a exercer o papel que lhes é oportuno - a de empreendedor.

A pesquisa tem como ideia central mostrar de que maneira o curso de Secretariado Executivo do Instituto Federal do Piauí contribuiu para inserção e melhoria de egressos de 2011 a 2017 do curso em questão, tendo em vista a matriz curricular que faz parte do curso, disciplinas ligadas à Administração como Teoria

* Graduando do Curso Superior em Secretariado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Central. Email: eduardovianaprofissional@gmail.com

** Orientadora especialista, Professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Central. Email: monica.silva@ifpi.edu.br

Geral da Administração; Empreendedorismo; Marketing Pessoal; Sistema de Informação. Através da teoria- quando se analisará materiais didáticos a respeito do referido assunto e prática - através de elaboração, aplicação e análise de questionário aplicado aos egressos.

Existe um grande desalinho ao lidar com a temática. É comum a sociedade acreditar que empreender resume-se apenas abrir uma empresa, o que é um engano. Na realidade, empreender associa-se a uma postura como a de encarar os problemas como oportunidades, existindo assim tipos de empreendedores. Porém o foco maior ainda está no empreendedor que abre o seu próprio negócio, ou seja, no empresário.

Portanto o tema trabalhado é: Secretariado Executivo atuação empreendedora no mercado de trabalho; tendo em vista o problema da pesquisa: Como os egressos de 2011 a 2017 do curso de Secretariado Executivo do Instituto Federal do Piauí inserem-se no mercado de trabalho, em Teresina – PI como empreendedores? Diante desse questionamento, foram feitas algumas hipóteses: os egressos entrevistados já tinham os empreendimentos antes da formação no curso de Secretariado Executivo; os egressos estão atuando na área de eventos; como o curso contribuiu de maneira significativa para o sucesso do seu negócio, tendo em vista que os empreendedores se destacaram consideravelmente no mercado, a partir de sua formação acadêmica; os conhecimentos adquiridos na graduação estão sendo colocados em prática, logo, é perceptível o sucesso dos empreendimentos; a abertura do negócio se deu por conta da falta de empregabilidade na área específica de Secretariado em Teresina; burocracia existente em nosso país dificultou o empreendimento, logo, pode ocasionar uma desmotivação para os empreendedores.

A pesquisa está organizada em cinco seções. A primeira trata das características dos profissionais de Secretariado e sua história; definições e considerações sobre empreendedorismo; pandemia e o empreendedorismo; por fim a análise de dados e considerações sobre o tema abordado.

2 SECRETARIADO E EMPREENDEDORISMO

2.1 HISTÓRICO DA PROFISSÃO DE SECRETARIADO

A profissão de secretariado é bem antiga, segundo Natalense (1998 apud Moreira; dos Santos; Moretto, 2015, p. 170) tem origem entre 5000 a 3000 A.C e cabia a esse profissional o registro e controle de transações comerciais entre civilizações daquela época ou mesmo entre os indivíduos de um mesmo local. Como mostra o autor, os secretários sempre desempenhavam funções relevantes na sociedade, no controle e registros importantes das civilizações.

Assim, Sabino e Marchelli (2009 Apud Vieira; Zuin; Franklin) relatam que a profissão tem seu primeiro representante na Idade Antiga, com a denominação de escribas, que eram pessoas que dominavam a escrita e a usava para, a mando do regente para redigir as normas do povo daquela região. “Apontam que esses faziam parte de uma classe culta e prestigiada, tanto pela atuação próxima a governantes, como pelo conhecimento da leitura e da escrita” (2009 Apud Vieira; Zuin; Franklin), com isso fica esclarecido que os escribas assim como o secretário executivo têm sua relevância na sociedade desde os tempos de outrora.

Na Idade Média Nonato Junior (2009 Apud Vieira; Zuin; Franklin) “a função do secretário passou a ser desempenhada em sociedades religiosas, perdendo-se assim, seu carácter prioritariamente profissional” e com isso já começavam as mudanças significativas a respeito da profissão e suas atribuições, de acordo com Castelo (2007):

Ao se analisar a trajetória do secretariado no Brasil, observa-se uma profissão que venceu muitos desafios, participou de mudanças importantes no cenário organizacional mundial e se adaptou às constantes inovações de tecnologia e de mercado (Castelo, 2007). Do simples servente dos anos de 1950, passando por símbolo de status gerencial na década de 1960, o profissional de secretariado encontrou nos anos de 1970 o momento propício para início da valorização da profissão: as teorias gerenciais que emergiram valorizaram o papel do secretário, os surgimentos de cursos superiores e de treinamentos permitiram a percepção do papel que representavam nas instituições e começam a surgir às associações de classe. (Apud Oliveira; Nogueira)

Então, com o passar do tempo, mudanças aconteceram de maneira gradual, pois nos tempos primórdios esse profissional exercia atividades meramente operacionais como por exemplos: datilografia, atendimento de telefone, anotações de recados, servir água, cafezinho aos clientes e ao executivo...

Profissão ocupada majoritariamente por homens, como mostra Bruno (2006 Apud Vieira; Zuin; Franklin) com o advento da máquina de escrever na Revolução

Industrial, o secretário passa a atuar na nova sociedade, desempenhando diversas funções, sendo o cargo, predominantemente, ocupado por homens. No início as mulheres estavam a margem, não tinham vez na profissão, contudo houveram mudanças nesse cenário.

As mulheres inseriram-se durante a Primeira Guerra Mundial, com a falta dos homens que foram convocados para guerra, segundo Nonato Junior (2009 Apud Vieira; Zuin; Franklin). As mulheres tiveram vez exatamente pela ausência dos homens, criando oportunidades para inserção no mercado de trabalho.

Porém a partir de 1980, houve a legalização da profissão expandindo o leque de atribuições desse profissional. Foi uma grande vitória para a classe desses profissionais, a legalização trouxe um empoderamento aos secretários, tornando-os mais seguros para exercer suas funções.

De acordo com Sabino e Marchelli (2009 Apud Vieira; Zuin; Franklin)

As mulheres passaram a compor o quadro de empregados das empresas e que as características femininas de organização do lar foram consideradas positivas para os novos ambientes de trabalho, entretanto, também colaboraram para o estereótipo de uma função voltada para tarefas domésticas, como atendimento pessoal a um executivo.

Contudo, as mulheres tiveram grande significância no ambiente corporativo, porém é nítido que seu destaque continuou predominantemente atribuído ao fato delas ocuparem tarefas domésticas e com isso levou às empresas mais organização e isso foi visto de maneira positiva, porém vale ressaltar que nos dias atuais isso já não tem tanta importância, tendo em vista que a questão de gênero é algo que está em alta e todos os gêneros são capazes de ocupar cargos e tarefas.

O secretário passou a ganhar cada vez mais espaço no mundo corporativo, com isso, de acordo com Neves (2007, p. 30).

Com a legalização da profissão – Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985, e dos anos de 1990, com os avanços na área tecnológica, a profissão de secretariado passou a agregar novos valores a sua carreira e, sendo assim, ganhou novos rumos. “O perfil da profissional Secretária [...] acompanha as mudanças, resistências, expectativas, globalização, programas de qualidade e humanização nas empresas. A Secretária será sempre a interface empresa-executivo e mercado-empresa.” (Apud Moreira; dos Santos; Moretto, 2015, p. 170)

2.2 EMPREENDEDORISMO E A TRANSFORMAÇÃO

Assim, diante dessa conjuntura, o desenvolvimento da profissão de secretariado surgiu novos ângulos relacionados às abordagens relacionadas à administração, onde o secretário passou a ser um agente de transformação na organização, ou seja, no espaço onde ele está inserido, seja como um mero funcionário ou como o dono do seu próprio negócio agindo assim como empreendedor.

Segundo Brito; Pereira; Linard. A origem do empreendedorismo está relacionada ao começar algo novo:

O termo empreendedor (entrepreneur) é de origem francesa e significa “assumir riscos e começar algo novo”. Já o termo empreendedorismo tem sua criação atribuída ao escritor e economista Richard Cantillon (séc. XVII), pois foi um dos primeiros a distinguir o empreendedor (pessoa que assume riscos) do capitalista (fornecedor de capital).

Um empreendedor tem a capacidade de conceder a algo já existente uma nova utilidade, sempre inovando, empenhando em descobrir algo desconhecido e assumindo assim riscos.

Para Chiavenato (2005) (Apud Brito; Pereira; Linard) “ser empreendedor é ser uma pessoa com sensibilidade e “tino” financeiro para os negócios; é ser dinâmico e realizador de propostas; é alguém que inicia e opera um negócio para realização de uma ideia ou um projeto pessoal, assumindo riscos, responsabilidades”. É alguém que sempre está em busca de realizar ideias, pensar e agir com a inovação.

De acordo com Bernardi (2010) (Apud Brito; Pereira; Linard),

A ideia de um empreendimento surge da observação, da percepção e da análise de atividades, tendências e desenvolvimentos, na cultura, na sociedade, nos hábitos sociais e de consumo. Assim também as oportunidades detectadas, racional ou intuitivamente, nas necessidades e nas demandas prováveis (atuais e futuras), bem como nas necessidades não atendidas, para o autor, definem o conceito de empreendimento.

Como explanou o autor, um bom empreendedor é um excelente observador, tem percepção do todo, ou seja, tem uma visão sistêmica da sociedade, do meio que está inserido e enxerga o que outras pessoas não veem.

2.2.1 Perfis de empreendedores

Existem vários perfis de empreendedores, não é fácil rotular. Pesquisas mostram mais de sete tipos de perfis. Vale ressaltar o “empreendedor que aprende” que segundo Dornelas tem sido muito comum, pois geralmente é uma pessoa que se depara com uma oportunidade de negócio e toma a decisão de mudar o que estava fazendo na vida e se dedica a seu negócio próprio.

Outro perfil que merece destaque é o empreendedor por necessidade, que Dornelas explana ser o empreendedor que cria o seu negócio por falta de opção, às vezes por falta de emprego ou foi demitido. Esses empreendedores são vítimas do modelo de capitalista atual, pois alguns não têm acesso a condições de empreender de maneira estruturada. Tem também o empreendedor “normal” ou planejado, pois toda teoria segundo Dornelas (2015, p.20):

Toda teoria sobre o empreendedor de sucesso sempre apresenta o planejamento como uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelos empreendedores. E isso tem sido comprovado nos últimos anos, já que o planejamento aumenta a probabilidade de um negócio ser bem sucedido e, em consequência, leva mais empreendedores a usarem essa técnica para garantir melhores resultados.

O empreendedor que faz todo um planejamento, redução de riscos, um estudo a cerca do negócio certamente terá mais sucesso e crescerá no que escolheu trabalhar.

A ênfase no comportamento humano nas organizações é um desafio que se apresenta como uma das mais valiosas possibilidades e perspectivas, para o alcance da excelência no âmbito empresarial e empreendedor. Assim, atualmente percebe-se a existência de sérios problemas políticos; crise financeira; pobreza; desigualdade; entre outros.

O perfil do egresso empreendedor com formação em Secretariado está diretamente ligado à Administração, pois é fundamental que tenha uma postura de líder, bem como ter iniciativa, permanentemente buscando oportunidades, persistência, comprometimento, autoconfiança, entre outras características que se assemelham ao profissional de administração.

Com o advento da globalização e cada vez mais, o aumento da competitividade, é indispensável que os indivíduos busquem qualificação e motivação para o trabalho, outrora, entendam que, o comportamento humano no ambiente corporativo é vital, uma vez que o fator está ligado diretamente a toda tarefa realizada pela empresa.

2.2.2 Secretário, solucionador de problemas

O secretário executivo deve solucionar problemas, pois segundo Stone e Freeman (2012, p.11), “nenhuma organização funciona bem o tempo inteiro. Praticamente não há limite para o número e o tipo de problemas que podem ocorrer, desde dificuldades financeiras até greves ou queda de lucros”. Como explanou os autores, qualquer empreendedor está passível de passar por dificuldades financeiras em seu negócio, cabe aos empreendedores criarem meios e estratégias para sanar essas dificuldades e ser assertivos em seus negócios, sendo assim correr riscos calculados.

Ter planejamento é necessário para se chegar aos objetivos estabelecidos, o secretário executivo deve planejar, executar com dedicação e com isso os objetivos irão percorrer um caminho de sucesso e assim realizar seus sonhos e planos. De acordo com Stone e Freeman (2012, p.136):

Os objetivos proporcionam um senso de direção. Sem um objetivo, os indivíduos e as organizações tendem a andar sem rumo, reagindo às mudanças ambientais sem um sentido claro do que realmente desejam alcançar. Estabelecendo objetivos, as pessoas e as organizações reforçam sua motivação e obtêm uma fonte de inspiração que as ajuda a superar os inevitáveis obstáculos que encontram.

Os objetivos nos ajudam a avaliar nosso progresso, Stone e Freeman (2012, p.136) continua um objetivo claramente estabelecido e mensurável, com um prazo final específico, facilmente tornará um padrão de desempenho onde os empreendedores avaliam seu progresso. E isso é primordial, pois o secretário empreendedor deve sempre avaliar, buscando a excelência no que se propõe a fazer.

Outro ponto que merece ser observado é a excelência na prestação de serviço que o profissional secretário deve prestar aos seus clientes na sua atividade empreendedora. De acordo com Maximiliano (2012):

Excelência é a característica que distingue alguma coisa pela superioridade em relação aos semelhantes e depende do contexto. Para o cavalo de corrida é a velocidade. No homem, é a superioridade moral, intelectual e física. (MAXIMILIANO, 2012, p.159).

Excelência está diretamente relacionada à qualidade. “qualidade quer dizer a aplicação dos melhores talentos e esforços para produzir os resultados maiores, mais elevados” Maximiliano (2012, p.159). Então cabe ao empreendedor pôr em prática os conhecimentos adquiridos na academia, objetivando aonde quer chegar e sempre trabalhar com excelência e qualidade.

O mercado de trabalho do egresso do curso de secretariado no que diz respeito à área do empreendedorismo é bem vasto, pode-se trabalhar com eventos, cerimonial, prestando consultoria a empresas, secretário remoto, entre outras.

A pesquisa mostra como os concludentes que foram base para realização do trabalho estão inseridos no mercado de trabalho, e se alguns têm seus empreendimentos. Mostrando o mapeamento dos negócios geridos pelos egressos; os motivos que levaram os empreendedores a abrirem seu próprio negócio; qual maneira os conhecimentos adquiridos na academia contribuíram para seu sucesso; quais as principais dificuldades que os empreendedores enfrentaram ao longo de sua jornada profissional.

2.3 O EMPREENDEDORISMO E A PANDEMIA

Com o cenário atual de pandemia do novo Coronavírus que nos assolou o ano de 2020, muitos empreendedores aproveitaram para aprimorar seus negócios diante dos desafios e esses empreendedores aproveitaram novas oportunidades para se reinventar, criar algo novo e conseguir se manter no mercado, segundo Felipe Chiconato em entrevista concedida em janeiro de 2021 para o site Exame.com, “a capacidade de adaptação e de reinvenção das empresas para mim é o grande aprendizado. O empreendedor é responsável pelo resultado que deseja para sua empresa” então como frisou Chiconato, é indispensável que o empreendedor saia da

sua zona de conforto e busque sempre inovar, reinventar e com isso se manter ativo no mercado empreendedor.

Durante a pandemia, empreender tornou-se opção válida para superar desafios, como mostra o site g1.globo.com matéria de fevereiro de 2021 “para se ter sucesso no empreendedorismo é preciso tempo. Mas e quando nesse tempo acontece uma pandemia? É preciso inovar e aprender a lidar com os imprevistos do momento”. Em entrevista ao G1, o gestor de negócios do SEBRAE Eliezer Sales Ramos, salienta que “para fazer empreendedorismo na pandemia imposta pelo novo corona vírus a palavra secreta é inovação, assim em qualquer crise”. Eliezer continua “é preciso rever o seu modelo de negócio e se adequar à nova realidade, a qual exige novidades em produtos e serviços”.

Eliezer Ramos afirma ao G1 que nas crises surgem oportunidades, e nesse momento é importante atentar-se para desenvolvimento da capacidade- antecipar aos fatos e de criar oportunidades de negócios com novos produtos e serviços, agir com pro atividade, antecipando-se a situações e assim aproveitar oportunidades.

Incomuns para progredir. Outro ponto que merece destaque é não desistir diante dos obstáculos, esforçando acima da média; desenvolver redes de contatos e construir relacionamentos comerciais agindo assim com pessoas-chave que possam contribuir de maneira positiva para atingimento dos objetivos.

Diante do que foi explanado, o profissional de Secretariado pode explorar a inovação por ter multifuncionalidade durante a crise e trabalhar como secretário remoto, por exemplo, que é algo relativamente novo e existe um campo de oportunidades a ser explorada. Em entrevista a rádio Uirapuru, publicada em setembro de 2020 no site rduirapuru.com.br, a coordenadora do curso de Secretariado Executivo da Universidade de Passo Fundo (UPF) Caroline Matiello Vaz, afirma que a profissão vem crescendo nos últimos anos e se destaca pela multifuncionalidade durante a crise. Segundo Caroline Vaz, “O profissional é preparado para facilitar a gestão da empresa, atuando nas áreas de assessoria, gestão, empreendedorismo e consultoria”. Continua afirmando que “sem o profissional seria praticamente impossível para grandes e pequenas empresas organizarem as suas tarefas diárias”. Então como mostra Caroline, o profissional tem um papel significativo na organização.

Outro ponto que merece destaque é o Secretário remoto, em entrevista para o site jornalcontabil.com.br, Anna Oliveira, Secretária Remota Especializada e sócia-

fundadora da Remottas, uma empresa de Assessoria Virtual, essa é uma área que está em constante crescimento.

Segundo Anna Oliveira “principalmente durante a pandemia, os profissionais precisaram abrir os olhos para novas oportunidades”, Anna continua sua fala e afirma que o secretário remoto realiza tarefas burocráticas para empresas e profissionais liberais, nas áreas administrativas financeira, comercial e de Secretariado. “O trabalho do secretário remoto depende do que cada cliente deseja e necessita, é tudo muito personalizado”, facilitando a vida de muitos empresários, executivos, empreendedores que tem uma rotina corrida, explica Anna. Em um novo mundo durante e pós pandemia, investir em uma carreira flexível virou preferência de muitos profissionais.

3 METODOLOGIA

A pesquisa se enquadra do tipo descritiva, pois possui como objetivo a descrição das características, experiências dos empreendedores concludentes do Instituto Federal do Piauí do ano de 2011 a 2017.

Segundo Gil (2008) pesquisa descritiva “utiliza-se técnicas padronizadas de coletas de dados, como questionário e a observação sistêmica”. Dois fatores imprescindíveis para realizar o trabalho, pois o questionário é para coincidir com a observação dos fatos e ambiente.

Também se enquadra como pesquisa explicativa, pois aprofundará o conhecimento da realidade dos empreendedores, colocando em prática através dos questionários aplicados aos egressos.

Conforme Gil (2008), “a pesquisa explicativa identifica os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Como procedimento metodológico, serão utilizados diversos elementos no processo da execução deste projeto de pesquisa. A princípio, fez-se uma pesquisa bibliográfica em artigos, periódicos, livros e outras pesquisas a fim de embasar o referencial teórico e metodológico.

Quanto ao procedimento prático, foi elaborado e aplicado questionários com perguntas abertas e fechadas para dezessete concludentes do curso de Secretariado Executivo, do Instituto Federal do Piauí, de 2011 a 2017. Infelizmente

por problemas de inconsistências no sistema do Instituto Federal do Piauí, informações acerca dos egressos foram perdidas, assim o acesso foi apenas a essa quantidade de egressos. Porém apenas sete responderam o questionário. Foram feitas perguntas com o objetivo de entender a realidade e dificuldades enfrentadas pelos egressos, bem como responder as perguntas referentes ao problema exposto.

Com a relação dos egressos, o primeiro contato e perguntar cada um se tem alguma atividade empreendedora e dependendo da resposta, será feito um detalhamento mais a fundo para estabelecer uma conexão e fazer o questionário de forma virtual (WhatsApp) e entrevista.

Quanto aos procedimentos foi adotada pesquisa bibliográfica e pesquisa operacional. A análise dos dados foi feita de forma descritiva e um detalhamento dos resultados obtidos.

4 ANÁLISE DE DADOS

Os resultados obtidos através da aplicação do questionário semiestruturado em alguns egressos, infelizmente por motivos de inconsistências na plataforma do Instituto Federal do Piauí, não foram contatados todos os egressos do período da pesquisa (2011 a 2017); entretanto foram enviados para dezessete egressos e apenas doze responderam o equivalente a 70,58%. Foram aplicadas perguntas pertinentes ao tema da pesquisa a fim de se traçar um perfil dos egressos.

Com o objetivo de proporcionar informações resumidas dos dados contidos no total de elementos da população, foi realizada uma análise descritiva dos dados coletados.

Com a finalidade de explicar de forma mais didática, as respostas serão colocadas em gráficos, para facilitar a leitura dos resultados.

Quando se perguntou: os egressos atuam na área de formação, 75% não atuam, e apenas 25% atuam.



Fonte: Pesquisa Direta

Isso mostra a dificuldade ainda existente de inserir-se no mercado de trabalho e atuar na área em que estudou. Em relação ao empreendedorismo, o gráfico mostra que 58,3% sentem-se empreendedores e 41,7% não se enquadram como empreendedores.



Fonte: Pesquisa Direta

O que é pouco esse percentual, tendo em vista que no curso, existem várias disciplinas para aflorar o empreendedorismo, não necessariamente o egresso ter seu próprio negócio, mas ter uma postura empreendedora.

Apenas 20% tem seu próprio negócio, uma das entrevistadas afirma que “é um curso muito abrangente, aprendeu de tudo um pouco, desde administração,

matemática financeira, marketing... áreas muito importantes para o empreendedorismo”, diante das dificuldades encontradas a entrevistada relatou que a crise financeira que nos cerca é o maior desafio, e a grande maioria 80% não tem seu empreendimento.

Em relação ao aprendizado adquirido e as disciplinas na área de gestão, apenas 50% afirma que o curso aflorou o espírito empreendedor, 41,7% acreditam que talvez e 8,3% diz que não tenha aflorado.

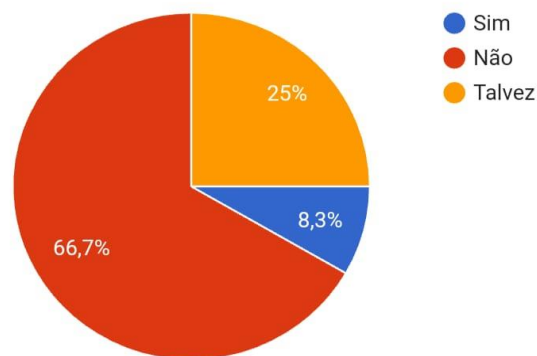


Fonte: Pesquisa Direta

Diante do cenário atual, foi perguntado se a pandemia contribuiu para abrir seu próprio negócio ou despertou um desejo de empreender, 66,7% disseram que não contribuiu e 25% responderam que talvez e apenas 8,3% sim.

Diante do cenário atual, a pandemia contribuiu para colocar seu próprio negócio?

12 respostas

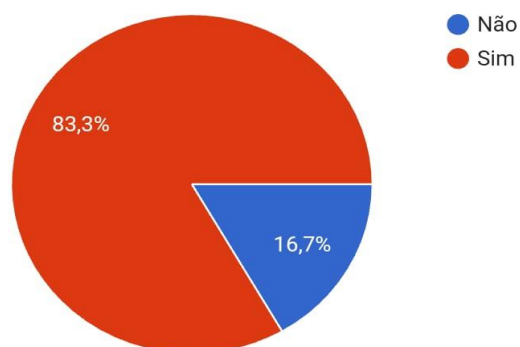


Fonte: Pesquisa Direta

Na amostra, no que diz respeito a empreender antes do curso, 100% dos egressos que responderam o questionário não tinham nenhum tipo de empreendimento. Os conhecimentos adquiridos na academia são colocados em prática por 83,3% contra 16,7% não colocam em prática no seu ambiente de trabalho.

Os conhecimentos adquiridos no curso de Secretariado são colocados em prática no seu trabalho ou empreendimento?

12 respostas



Fonte: Pesquisa Direta

Esse dado é que merece destaque, tendo em vista que o curso por ser muito abrangente, pressupõe que os conhecimentos teóricos e práticos deveriam ser inseridos no ambiente de trabalho independente da área de atuação.

No tocante você se considera uma pessoa de sucesso, 41,7% acreditam ser realizado no campo profissional, 16,7% não consideram ter sucesso; e 41,7% disseram que talvez tenham sucesso.



Fonte: Pesquisa Direta

Outro ponto que merece destaque, pois o sucesso é algo subjetivo de cada ser, é ter êxito em alguma coisa, ser feliz em algo, no caso no ambiente de trabalho. Pessoas felizes no trabalho são pessoas que produzem mais, tornando o clima organizacional mais favorável contribuindo assim para a organização de maneira positiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de Secretariado como foi citado no trabalho é considerada uma das profissões que estão em ascensão exatamente porque o profissional tem uma visão sistêmica e um perfil diferenciado no mercado de trabalho. O tema trabalhado: Secretariado Executivo, atuação empreendedora no mercado de trabalho. A atuação

do Secretário Executivo como empreendedor tendo em vista o problema da pesquisa: Como os egressos de 2011 a 2017 do curso de Secretariado Executivo do Instituto Federal do Piauí inserem-se no mercado de trabalho, em Teresina – PI como empreendedores? Diante da pesquisa e dos resultados expostos conclui-se que os egressos, objeto de estudo da pesquisa não se identificam como empreendedores, a maioria não tem o desejo de montar seu negócio ou agir como empreendedores, mesmo no seu ambiente de trabalho.

A análise revelou que os egressos entrevistados não possuíam empreendimentos antes da formação no curso de Secretariado Executivo; revelou também que nenhum dos entrevistados está atuando na área de eventos, tendo em vista que a disciplina de cerimonial é ofertada no curso de maneira prática e teórica.

Frente ao estudo feito, o curso contribuiu de maneira significativa para o sucesso no âmbito profissional, tendo em vista que todos estão atuando no mercado, não necessariamente na área de formação. Conclui-se também que os conhecimentos adquiridos na graduação estão sendo colocados em prática, até por ser um curso bem abrangente como foi citado no decorrer da pesquisa. Muito não tem a vontade de abertura do próprio negócio; a burocracia existente em nosso país não foi algo citado pelos egressos.

Portanto, a pesquisa deixa clara que o curso enriquece para a formação profissional principalmente pela abrangência da grade curricular ministrada na academia, tornando assim profissionais de excelência, com vasta experiência e domínio em várias áreas de conhecimento prática e teórico.

O tema abordado para se ter uma pesquisa mais detalhada, pode ser explorado com futuros trabalhos incluindo egressos e também os alunos que estão a se formar na área de secretariado.

EXECUTIVE SECRETARIAT ENTREPRENEURSHIP IN THE LABOR MARKET.

ABSTRACT

This article aims to present the profile of the graduates of the Executive Secretariat course at the Federal Institute of Piauí, their evolution and their perspectives with regard to entrepreneurship and how these graduates are inserted in the labor market. The research: Executive Secretariat: an entrepreneur working in the labor market in

Teresina Piauí. It was carried out with graduates from 2011 to 2017. Addressing the theme of entrepreneurship is of utmost relevance, above all because of the pandemic situation that is plaguing us. The research shows how they are inserted; how the course contributed in the professional field and how these graduates see themselves. The methodology was applied a qualitative research, it also fits as descriptive, because it will deepen the knowledge on the subject of entrepreneurship. As for the practical procedure, a questionnaire was prepared and applied with open and closed questions for concluding ones. The result obtained with the study is that the vast majority of graduates do not see themselves as entrepreneurs, the research makes it clear that the course enriches for professional training mainly due to the scope of the curriculum seen in the academy.

Keywords: Secretariat. Entrepreneurship. Job market.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Lisiane. Secretariado se destaca pela multifuncionalidade durante crise.

<https://rduirapuru.com.br/geral/secretariado-se-destaca-pela-multifuncionalidade-durante-crise/> Publicado em: 30/09/2020 Acesso em 13 de março de 2021 as 23:50h.

Brito, Andréia Matos. Empreendedorismo / Andréia Matos Brito; Pedro Silvino Pereira; Ângela Patrícia Linard: ilustrado por: Cássio Fernandes Lemos; Marcel Santos Jacques; Rafael Cavalli Viapiana; Ricardo Antunes Machado. – Juazeiro do Norte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, 2013.

COSTA, Aline. Durante a pandemia, empreendedorismo torna-se opção para superar desafios e inovar no mercado de trabalho. **G1.GLOBO.COM** Disponível em <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2021/02/16/durante-a-pandemia-empreendedorismo-torna-se-opcao-para-superar-desafios-e-inovar-no-mercado-de-trabalho.ghtml> Acesso em: 13 de março 2021 às 22h.

DORNELAS, José Carlos Assis, 1971- Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso/ José Dornelas . – 3° ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2015.

ESTHER. Secretariado Remoto: Uma ótima opção de carreira para o novo normal Disponível em <https://www.jornalcontabil.com.br/secretariado-remoto-uma-otima-opcao-de-carreira-para-o-novo-normal/> acesso em 14 de março de 2021 às 8h. Publicado em 9 de dezembro de 2020

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas S.A. 2008.

Maximiano, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Moreira, Katia Denise; dos Santos, Ana Kris; Moretto Neto, Luis **PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EMPREENDEDOR: UM AGENTE DE** Revista de Gestão e Secretariado, vol. 6, núm. 1, enero-abril, 2015, pp. 168-186 Sindicato das Secretárias(os) do Estado de São Paulo São Paulo, Brasil.

Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 4, n. 2, p 01-24, jul./dez. 2013. **PROFISSIONALISMO E SECRETARIADO: HISTÓRIA DA CONSOLIDAÇÃO DA PROFISSÃO.** Rosana Maria César Del Picchia de Araujo Nogueira Doutora em Educação e Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP Pesquisadora da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP E-mail: rosananog@uol.com.br (Brasil) Joyce de Souza Ferreira de Oliveira Estudante de Tecnologia em Secretariado da Faculdade de Tecnologia de Carapicuíba – Fatec E-mail: joycefoliveira@gmail.com (Brasil) Data de recebimento do artigo: 03/07/2013 Data de aceite do artigo: 11/09/2013

Stoner, James A. F., 1935- **Administração** / James A. F. Stoner, R. Edward Freeman ; tradução Aves Calado ; revisão de conteúdo Agrícola de Souza Bethlem. – 5. ed. [Reimp.].- Rio de Janeiro : LCT, 2012.

TAMAMAR, Gisele. **Jornal de Negócios do Sebrae**
Publicado em: 10/01/2021 às 08h00 Alterado em: 08/01/2021 às 22h13
Como empreendedores aproveitaram a pandemia para aprimorar seus negócios.
Disponível em <https://exame.com/pme/empreendedores-aproveitam-a-pandemia-para-aperfeicoar-seus-negocios/> Acesso em 13 de março de 2021 às 23h.